



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a palavra o vereador Joaquim Campos e repercutiu que o governador Hélder Barbalho, no sábado anterior, apresentara um projeto de apoio às famílias atingidas pelas inundações em Belém. Informou que Hélder disporia equipes para limpar os bueiros e as margens dos canais da cidade e a Defesa Civil faria um levantamento das pessoas que sofreram perdas materiais. Estas receberiam o valor de até um salário mínimo para reposição dos bens destruídos ou danificados. Alertou que outros municípios paraenses sofreram e sofrem recorrentemente perdas com enchentes do mês de março, citando entre estes Mãe do Rio e São Miguel do Guamá. O governador estava visitando as cidades atingidas, reportou, para verificar o que precisava ser feito a fim de acabar com esse sofrimento. As marés altas nesta época do ano são normais, lucubrou, e espera-se que os governos municipal e estadual adotem medidas para minimizar suas consequências deletérias. Parabenizou a iniciativa do governo estadual, que assinaria neste dia o decreto beneficiando as famílias vitimadas pelas inundações em nossa cidade. Igor Andrade avaliou que o inverno ainda estava muito rigoroso, novas chuvas fortes certamente atingiriam a cidade e, havendo coincidência com a maré alta, o caos seria ainda maior. Felizmente, continuou, a Prefeitura Municipal de Belém – PMB estava ampliando os serviços de limpeza e realizando obras como a da Avenida João Paulo II, que melhoraria o fluxo de veículos beneficiando os moradores do Bairro Curió-Utinga e de toda a Região Metropolitana, por se tratar de um grande corredor de tráfego de entrada e saída de nossa capital. O ex-governador Simão Jatene, apontou, deveria ter feito a drenagem dos canais da região ao construir aquela via. Observou também que nestes oito anos do governo Jatene, a macrodrenagem do Tucunduba pouco avançou e, por isso, os bairros de Canudos, Marco, Terra Firme e Guamá sofrem com os alagamentos. Esta obra passara à responsabilidade do governo estadual na gestão de Ana Júlia Carepa, recordou, quando Duciomar Costa era prefeito de Belém, e até a data atual vinha se arrastando. Fora retomada por Hélder Barbalho, mas, no início deste ano, a empresa responsável desistira da empreitada, lamentou, e o governo estadual, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas – Sedop, estava realizando um novo processo licitatório para levá-la adiante. Fez votos de que a obra avançasse pelo menos até a Travessa Vileta ou à Travessa Angustura, dando mais tranquilidade e condição de moradia digna aos moradores daqueles bairros. Pediu à população que tivesse cuidado e atenção com o descarte correto dos resíduos sólidos para evitar o entupimento dos bueiros e canais, colaborando para a diminuição dos alagamentos. Notificou ter protocolado um projeto de lei criando o Auxílio Inundação, no valor de 500 reais, a ser fornecido aos moradores de baixa renda vítimas de alagamento para ressarcimento dos prejuízos e transtornos. Tal projeto, inteirou, foi objeto de matéria do jornal Diário do Pará, edição do dia 12/03/2020. Nessa mesma data, acrescentou, dera entrevista ao vivo no programa televisivo Brasil Urgente, falara do projeto e da necessidade de o governo estadual ajudar a resolver o problema das inundações em nossa cidade. Posteriormente, conversara a respeito pessoalmente com o governador Hélder Barbalho levando a ele essa proposta. Na tarde do dia anterior, felizmente, em uma reunião com várias equipes técnicas e secretários de estado, estando também presente o vice-prefeito de Belém Orlando Reis, Hélder Barbalho anunciara várias medidas a serem tomadas na Região Metropolitana, especialmente em Belém, para enfrentar o problema das enchentes. Neste dia, anunciou, seria decretado o estado de emergência para dar mais agilidade ao processo. Seriam realizados serviços de limpeza, dragagem de canais, desobstrução de bueiros e as vítimas receberiam o auxílio de até um salário mínimo, mediante laudo do Corpo de Bombeiros. A solução definitiva para o problema, ponderou, seria o poder público tirar as pessoas da situação de vulnerabilidade, mas enquanto tal não ocorresse os moradores deveriam ser ressarcidos pelos prejuízos decorrentes das inundações – problemas de saúde, problemas no trabalho e perdas materiais. Parabenizou a PMB pelo

desempenho frente a esta situação de crise e ressaltou a intervenção precisa e cirúrgica do governador Hélder Barbalho em seu enfrentamento, avaliando que as vítimas dos alagamentos ganhariam com essa união de esforços. Dr. Elenilson declarou que, apesar de todos os esforços das oligarquias partidárias que dominaram este país por quase catorze anos para desmobilizar, tentando até estabelecer proibição para as manifestações por decreto usando a expansão do coronavírus como justificativa, a população fora às ruas no domingo anterior e mostrou que não queria mais essa turma. Quem governa o Brasil é o povo, afirmou, o povo é que manda e tem razão e se deve escutar a voz que ecoa e que vem das ruas. Classificou como lindo o movimento no país, com senhoras idosas, crianças, famílias vestidas de verde e amarelo, sem nenhuma bandeira partidária. Expressou que se a população não tivesse ido às ruas de forma organizada, a nação teria sucumbido e tornar-se-ia uma Venezuela, o país teria afundado e chafurdado na lama. Mas o povo fora às ruas e demonstrara que não queria mais esse modelo de governo nefasto e amaldiçoado. Entretanto, denunciou, os grupos esquerdistas usavam a técnica de apanhar uma pessoa morta e transformá-la em um ícone, um herói ou heroína nacional. Colocavam tal pessoa inicialmente como um coitadinho, uma vítima, buscando a comoção da imprensa, tornando-a heroica e fazendo esquecer os verdadeiros heróis brasileiros, mas tal técnica não funcionava mais devido às redes sociais. Antigamente, quando a maioria da população tinha apenas os jornais da televisão como fonte de informação, isso funcionava, arrazoou, mas atualmente a mentira tem perna curta, pois quando a mídia televisiva coloca a inverdade, as redes sociais a desmentem quase instantaneamente. Assim o povo não é mais enganado facilmente, apesar de grupos de esquerda tentarem se infiltrar criando páginas como se fossem da direita ou partidariamente independentes visando manipular a população. A máscara já estava caindo, assegurou, as pessoas não aceitariam tal engodo e logo iriam para cima, não aceitaria os lobos em pele de cordeiro. Parabenizou o prefeito Zenaldo por viajar para Brasília neste dia em busca de recursos, tentando firmar acordos para ajudar a população de Belém atingida pelas inundações. Julgou ser demonstração de canalhice ou despreparo político a atitude de atribuir ao prefeito a culpa por todas as enchentes que atingem a cidade. Garantiu que Zenaldo Coutinho havia trabalhado incessantemente, fizera o trabalho preventivo de limpeza dos canais retirando toneladas de lixo e durante as chuvas continuou a fazê-lo. Parabenizou depois o governador Hélder Barbalho por montar uma equipe que também ajudaria o povo de Belém nesta crise. Acentuou ser necessário retomar as obras de macrodrenagem da bacia do Tucunduba para resolver grande parte do problema dos alagamentos em nosso município. Contou ter conversado com um especialista e este lhe dissera que muitos canais e igarapés que drenavam Belém foram aterrados ou assoreados: a cidade crescera sem um planejamento hidrográfico. Em consequência, quando chove e há maré alta a água retoma o que seria seu curso natural provocando as enchentes. Entretanto, indignou-se, tenta-se culpar o prefeito e os vereadores desta Casa pelo problema das inundações, embora a grande maioria dos parlamentares procurasse fazer o melhor pelo povo de Belém. Wilson Neto referiu-se aos enormes volumes de chuva que atingiram a cidade na semana anterior, maiores que as mais negativas previsões. Externou que vinha acompanhando o prefeito Zenaldo Coutinho e o comitê de crise criado para lidar com as inundações, com a participação da Funpapa, da Sesma e da Sesan, trabalhando diuturnamente, monitorando a situação e encaminhando as demandas em tempo real. Pediu à população que contribuísse para a limpeza da cidade, descartando os resíduos nos horários e locais apropriados para evitar o entupimento dos canais. Atitudes simples como não fechar os cruzamentos melhorariam o trânsito de Belém, já muito complicado devido às chuvas, apontou. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho por mobilizar a estrutura do governo do estado para auxiliar a capital, estranhando porém que o prefeito não tivesse sido convidado a participar da reunião, ocorrida no dia anterior, em que esse auxílio fora definido. Após nove dias de padecimento da cidade sob chuvas intensas, durante os quais a PMB atuou incansavelmente para tentar minimizar os efeitos danosos desse fenômeno natural, o governo estadual resolveu ajudar e, a partir do dia seguinte, ajudaria no combate às inundações, historiou. Neste dia, prosseguiu, o prefeito Zenaldo Coutinho estava em Brasília em audiência com o ministro do Desenvolvimento Regional, senhor Rogério Marinho, que ligara para Zenaldo no primeiro dia de fortes chuvas em Belém solidarizando-se e colocando-se à disposição para auxiliar nossa capital. Agradeceu então ao governo federal pela solicitude em ajudar a cidade. Considerou muito bem vinda a cooperação do governo do estado para somar esforços em benefício da população de Belém, principalmente retomando a obra de macrodrenagem da bacia do Tucunduba, para vivermos dias melhores. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário do Expediente, iniciando-se o Horário de Liderança. Pelo bloco MDB – PHS, Joaquim Campos relatou ter estado, no sábado anterior, com Hélder Barbalho em Paragominas, cidade atingida por inundações onde a presença do governador se fazia necessária. Posteriormente passaram em Mãe do Rio e São Miguel do Guamá, municípios em que também ocorreram enchentes. No domingo, reportou, dormira até as dez da manhã, mas o governador levantara às seis e convocara seu secretariado para informar à população sobre a ajuda a Belém. Admirou-se da mobilidade de Hélder, cumprindo uma programação extensa, deslocando-se por vários municípios do estado, mesmo tendo uma clavícula

quebrada. O governo estadual constituiria uma força tarefa para evitar que chuvas subsequentes provocassem mais alagamentos em nossa capital e assinaria para isso um decreto neste dia. Lamentou que não pudesse falar diretamente ao prefeito, uma vez que ele se encontrava em Brasília, mas lhe enviaria este seu pronunciamento em vídeo. Assegurou que o governador é sério em sua disposição de ajudar o município de Belém. Em relação às eleições municipais, via que a esquerda vinha com muita força com o deputado federal Edmilson Rodrigues sendo pré-candidato pelo PSOL. Outros pré-candidatos seriam o presidente desta Casa, vereador Mauro Freitas, e o deputado federal Cássio Andrade, pelo PSB, arrolou. O MDB, partido a que pertencia, não definira ainda apoio ou lançara candidatura à prefeitura de Belém, mas havia certa simpatia em relação a Orlando Reis, vice-prefeito e ex-presidente deste parlamento, confessou. Expôs ter ficado surpreso com dois desenhos em cartazes colocados à porta da CMB com duas figuras representando Noé e São Pedro. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Zeca Pirão avaliou que a semana anterior fora terrível para Belém e particularmente desgastante para si, de sofrimento e angústia. Agradeceu a Deus pela cobertura e apoio fornecido pela Prefeitura aos conjuntos CDP, Promorar, Providência e Paraíso dos Pássaros e outras áreas da Maracangalha, assolados por um grande alagamento, como nunca havia acontecido, referindo atuar nessas localidades há vinte e oito anos. Investigava-se a responsabilidade de uma empresa ser responsável por esse quadro desolador ao entupir os igarapés que circulavam ao lado dos conjuntos, afetando uma enorme área, notificou. Após uma semana de sofrimento, a vida das pessoas foi regularizada, mas mais de duas mil moradias foram afetadas, com inúmeros prejuízos para os moradores. Agradeceu novamente a Deus pela ação rápida da PMB permitindo que se amenizasse o infortúnio daquela população. Agradeceu também pela disposição do governador em dar um salário mínimo às famílias que perderam seus bens na inundação. Manifestou a esperança de que logo tudo pudesse voltar à normalidade em conjuntos que antes eram tranquilos, mas que se tornaram áreas de calamidade. Reconheceu a competência e o trabalho incansável do secretário Cláudio Mercês, titular da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan, relatando que ele ficava até de madrugada naquela área, apanhando chuva, andando no meio de muita água, no meio de animais como cobras que ali surgiam, preocupado em resolver o problema e o resolveu. Reiterou agradecimentos à PMB por tudo que fizera pela população daquela área. Externou estar mais tranquilo por achar que ali não mais ocorreriam alagamentos por conta do trabalho de drenagem realizado. Pontificou ser necessário pensar no futuro de Belém em uma perspectiva de cinquenta anos e não apenas em um ou cinco anos, devia-se pensar a cidade para as próximas gerações. Findo este pronunciamento o presidente comunicou aos demais vereadores e aos funcionários da CMB que as negociações com o Banco do Estado do Pará – Banpará foram concluídas com sucesso e, a partir do dia seguinte, novas taxas estariam liberadas no banco para os servidores deste Poder. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Pablo Farah parabenizou o governo estadual pela liberação de 5,3 milhões de reais em benefício das famílias atingidas pelas enchentes no estado. A Defesa Civil emitiria um laudo comprovando as perdas sofridas e tudo seria fundamentado permitindo o recebimento do auxílio. A PMB, acrescentou, também atuara com denodo para reverter a situação de calamidade. Comentou que nos momentos difíceis viam-se os atos de solidariedade da população paraense. Salientou ser essencial a realização de obras estruturantes para impedir que novas inundações viessem a acontecer. Entretanto, fez notar, há muitos anos se discute a macrodrenagem, mas não havia avanços. Observou que a obra do Portal da Amazônia deveria ir até à Universidade Federal do Pará, perfazendo um total de dez quilômetros, mas tem apenas dois quilômetros, pois foram roubados os recursos para sua finalização. A macrodrenagem do Tucunduba foi paralisada, voltou a ser realizada e agora está paralisada novamente. A macrodrenagem da Estrada Nova foi retomada somente nesta gestão municipal, atentou. Questionou onde estariam os recursos para a realização destas obras estruturantes, apontando que a corrupção desvia o dinheiro público e os trabalhos são interrompidos. Ressaltou a fiscalização do uso dos recursos públicos como uma das funções primordiais deste parlamento, sendo necessário planejamento e não apenas a adoção de medidas emergenciais. O compromisso é de todos, admitiu, porque a população também deve fazer sua parte descartando os resíduos sólidos de forma correta para evitar que esse material acabe por entupir os bueiros e canais. Nossa região tem os maiores índices pluviométricos do país, prosseguiu, sendo essenciais organização e planejamento para enfrentarmos essa realidade. Independentemente de partidos políticos ou ideologias, estabeleceu, é fundamental que todo político tenha compromisso com o dinheiro público. Pela liderança do PSB, Igor Andrade opinou que, de certo modo, o vereador Wilson Neto, em seu pronunciamento anterior, fizera uma crítica ao governador Hélder Barbalho. Disse entender que ele agia dessa forma por ser líder do Governo neste parlamento. Testemunhou porém que no dia 02 de outubro de 2017 acompanhara, juntamente com o prefeito Zenaldo Coutinho, o então governador Simão Jatene em uma visita à obra de macrodrenagem do Tucunduba, realizada pelo governo estadual. Pediram naquele momento ao governador que, pelo menos, alteasse as pontes existentes nas vias públicas Vinte e Sete de Setembro, Rosa Maria, Jabatiteua, Roso Danin e Cipriano Santos. Simão Jatene disse-lhes então que pediria à sua equipe

técnica para fazer um levantamento, mas nada foi feito. No dia 13 de março de 2017, conforme comprova vídeo disponível em seu *Facebook*, pedira da tribuna deste parlamento que o governador passasse a obra para a Prefeitura de Belém, pois estava paralisada, mas tinha certeza de que seria retomada na gestão municipal. Seu primeiro requerimento como vereador de Belém, ainda em janeiro de 2017, rememorou, fora direcionado ao senhor José Megale, chefe da Casa Civil do Estado, pedindo que se retomasse a macrodrenagem do Tucunduba. Admirava-se agora da tentativa de atribuir a responsabilidade pela não conclusão desta obra ao governador Hélder Barbalho, que tinha apenas um ano e três meses de mandato, sendo que ela ficara durante oito anos se arrastando, dois mandatos, a cargo de Simão Jatene. Em 2014, recordou, não era ainda vereador, mas seu grupo político apoiara Jatene e andaram com ele em campanha na Rua Vinte e Sete de Setembro, quando então prometia que concluiria a macrodrenagem do Tucunduba. Entristecia-se, expressou, ao ver a atual situação gerar um conflito político, quando era essencial haver união. Apesar do jogo político ser normal, ponderou, fazia-se mister deixar as bandeiras políticas de lado e ajudar a quem estava precisando. Parabenizou a PMB por todas as ações realizadas no combate às inundações e suas consequências, parabenizando do mesmo modo o governo estadual por sua iniciativa para solucionar tais problemas, minimizando o sofrimento das famílias atingidas. Em aparte, manifestou-se o vereador Rildo Pessoa. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima parabenizou o presidente Mauro Freitas pela boa condução das negociações junto ao Banpará garantindo aos servidores deste Poder tratamento igual ao dado pelo banco aos funcionários públicos estaduais. Em relação ao tema das inundações em nossa capital, considerou que não pode servir à disputa política: as atuações do governo estadual e da PMB devem visar tão somente o benefício da população. Lembrou que, na semana anterior, apelara ao governador do estado e à PMB para que atendessem as centenas de famílias que perderam seus móveis e utensílios. Fizera posteriormente contato com Hélder Barbalho, com a Prefeitura e a Defesa Civil e, no final de semana, atuara com sua equipe, indo de porta em porta, cadastrando as famílias atingidas pelos alagamentos nas baixadas dos bairros do Guamá, Terra Firme e Canudos. Fora depois ao Palácio do Governo, fez dois vídeos e encaminhou-os ao governador pedindo que atendesse essa população. Felizmente foi atendido, mas ressaltou que não fora o único a atuar nesse sentido e não buscava reconhecimento por isso. Sobrelevou ser imperativo retomar a obra de macrodrenagem da bacia do Tucunduba, pois não adiantava somente socorrer as vítimas, era preciso concluí-la para se dar vazão às águas e evitar novas enchentes. Para isso sugeriu a contratação de uma empresa em caráter emergencial. Noticiou que ainda neste dia haveria um grande encontro de lideranças dos bairros do Guamá, Terra Firme, Canudos e Marco objetivando, de forma organizada e civilizada, atuar para que a macrodrenagem do Tucunduba fosse retomada. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. O presidente Mauro Freitas pediu então aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se depois a votação do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para debater os alagamentos em Belém. Posto em votação nominal, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas feita em sessão anterior, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Rildo Pessoa. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para conhecer todas as medidas que estão sendo adotadas, como limpeza, drenagem, recuperação de canais, coleta e tratamento dos esgotos no município de Belém. Fez o encaminhamento o vereador Sargento Silvano, assumindo neste íterim a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Posto em votação nominal, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas, o requerimento foi aprovado por maioria, com vinte e cinco votos favoráveis e uma abstenção. Justificaram seus votos os vereadores Toré Lima, Joaquim Campos, Fernando Carneiro, Émerson Sampaio, Zeca Pirão, Nehemias Valentim e Rildo Pessoa. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente Fabrício Gama pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que “Dispõe sobre a Semana Municipal da Conscientização e Enfrentamento à Endometriose a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de março”, constante no Processo nº 2164/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, pronunciou-se o vereador Rildo Pessoa. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Dispõe sobre a Semana Municipal da Conscientização e Enfrentamento à Endometriose a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de março”, constante no Processo nº 2164/19. Entrou posteriormente em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Institui a Semana Municipal de Prevenção a Acidentes Domésticos com Idosos, a ser realizada anualmente na primeira semana de outubro”, constante no Processo nº 2252/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta pediu Questão de Ordem solicitando que os

artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Procedeu-se a seguir à leitura do projeto e da emenda feita a este pela Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Institui a Semana Municipal de Prevenção a Acidentes Domésticos com Idosos, a ser realizada anualmente na primeira semana de outubro", constante no Processo nº 2252/19. Passou-se depois à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que "Obriga as instituições financeiras e os serviços notariais e de registros a disponibilizar contratos, boletos e documentos públicos em português e em braile para as pessoas com deficiência visual", constante no Processo nº 1724/19, de autoria do vereador Celsinho Sabino. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Foi feita posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Obriga as instituições financeiras e os serviços notariais e de registros a disponibilizar contratos, boletos e documentos públicos em português e em braile para as pessoas com deficiência visual", constante no Processo nº 1724/19. Em seguida, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de restaurantes, bares, lanchonetes e similares localizados no município de Belém disponibilizarem produtos dietéticos aos consumidores que não podem usar açúcar comum", constante no Processo nº 1641/19, de autoria do vereador Professor Elias. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Fez-se a seguir a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de restaurantes, bares, lanchonetes e similares localizados no município de Belém disponibilizarem produtos dietéticos aos consumidores que não podem usar açúcar comum", constante no Processo nº 1641/19. Justificou seu voto o vereador Professor Elias. Passou-se posteriormente à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de tornar subterrâneo todo o cabeamento de distribuição de energia elétrica e telefonia instalado no município de Belém", constante no Processo nº 1630/18, de autoria do vereador Toré Lima. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco, de forma nominal, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Fernando Carneiro, Toré Lima, Igor Andrade, Wilson Neto e Rildo Pessoa (com aparte do vereador Toré Lima). Após este último pronunciamento, o vereador Toré Lima pediu nova Questão de Ordem solicitando que a votação fosse simbólica, havendo aquiescência da Mesa quanto a este pedido. Manifestaram-se posteriormente o vereador Nehemias Valentim e a vereadora Professora Nilda Paula (com aparte do vereador Toré Lima). Procedeu-se depois à leitura do projeto e das emendas feitas a ele. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de tornar subterrâneo todo o cabeamento de distribuição de energia elétrica e telefonia instalado no município de Belém", constante no Processo nº 1630/18. Findo o período determinado regimentalmente, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão e Gleisson. Justificou sua ausência o vereador Paulo Queiroz. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson, Professor Elias, Rildo Pessoa e Pablo Farah, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Zeca Pirão, Fabrício Gama, Biéco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN - Solidariedade; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Wellington Magalhães e Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; John Wayne e Joaquim Campos, pela bancada do MDB; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage, Wilson Neto e Toré Lima, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 16 de março de 2020.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário